



# Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

DIRECTOR E EDITOR  
BENJAMIM DA COSTA DIAS  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:  
Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

PROPRIEDADE  
de um Grupo de Sócios da  
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR  
AMÉRICO FERNANDES DA SILVA  
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO—IMPRESA COMERCIAL  
R. da Conceição, 35—Telef. 1004—PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

**PODEMOS** dar aos nossos leitores uma notícia que muito deve interessar o meio industrial do nosso concelho e a todas as pessoas amantes de manifestações demonstrativas de actividade e valor.

No proximo verão, em data ainda a designar, realizar-se-há em Espinho uma importantissima Exposição Industrial, por iniciativa da nossa Associação Comercial e com o concurso da Comissão Administrativa da nossa Camara e dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga.

Este certamen, destinado à laboriosa e muito industrial região do Vouga, deve redundar numa consagração às possibilidades das variadissimas industrias que ornaram a linha do caminho de ferro que nos liga á capital da Beira Alta.

Iniciativas desta natureza são muito de elogiar e devem merecer, indubitavelmente, o apoio de todos que se interessam pelo progresso duma região, aproveitando — sempre que se lhes deparam — as oportunidades de pôr em evidencia a qualidade dos seus produtos, contribuindo, assim, para o ressurgimento económico em que todos andamos empenhados.

O 9 de Abril teve este ano, em Espinho, extraordinária consagração. A parada militar em que tomaram parte os contingentes de Metralhadoras 3, Caçadores 3, Aviação, etc., num total de cerca de 600 homens, esteve imponente.

Pena foi que o mau tempo muito prejudicasse o brilho das comemorações.

**POR** absoluta falta de espaço, não publicamos ainda hoje alguns originaes que ficaram da semana passada e outros que recebemos nos ultimos dias.

Vamos diligenciar publicá-los no próximo número, começando pelos mais antigos e de maior oportunidade. Que nos desculpem os nossos prezados colaboradores.

## CAUSAS REFLEXAS...

Desde sempre nos habituamos a vêr no Snr. Major Gaspar Ferreira, illustre Governador Civil do nosso districto, um sincero, prestante e grande amigo de Espinho. E' inegável que a S. Ex.a devemos a grande maioria dos beneficios que nos veem sendo concedidos, e, se mais razões não pesassem a favor da simpatia que merecidamente entre nós grangeou, mais não seria preciso.

Contudo, êle tem provado também duma maneira incisiva, que alia a fecundas qualidades de trabalho e inteligência, uma visão nítida e perfeita, um conhecimento completo das necessidades e das reivindicações inextinguíveis da população de Espinho.

O Snr. Governador Civil — não temos dúvida em o afirmar — tem um admirador e amigo em cada habitante de Espinho; porém, e porque não havemos de dizê-lo? — não tem encontrado da parte de alguns a cooperação de que necessita, o auxilio que se lhe devia prestar e o interesse geralmente suscitado pelas aspirações porque pugnamos.

Esta anomalia, que outro nome não tem, não é recente, não provém de factos desconhecidos, não é intempestiva nem premeditada. E' a consequencia da deziuzão que se enraizou em todos nós e difficil será fazê-la desaparecer.

A falta de cooperação referida não envolve — e o que acabamos de escrever demonstra-o cabalmente — qualquer melindre para S. Ex.a nem traduz qualquer discordancia com a maneira brilhante como tem desempenhado o seu alto cargo.

A razão dessa falta deverá procurar-se no facto de continuamente nos ser negada a satisfação duma pretensão a todos os titulos legítima e que os altos poderes há muito reconheceram como um acto de justiça a que temos incontestável direito.

Esta pretensão — é a nossa comarca.

Resume-se numa palavra composta de sete letras. Tantas como de anos tem a ditadura, nacional que se impõe aos portugueses como regime incapaz de favoritismos e instituido

(Continua na 3.ª pág.)

O Sporting Club de Espinho, de acôrdo com o calendário da Associação Portuense de Atletismo, marcou já as datas de 11 e 12, 18 e 19 de Agosto próximo, para a realização — com a organização a seu cargo — do Torneio de Atletismo Porto-Lisboa e do seu III Torneio Atlético.

Apraz nos e satisfaz-nos verificar o cuidado que merecem ao Sporting as suas costumadas Festas de Verão. Elas teem sido e continuarão a ser, inegavelmente, das melhor organizadas e aquelas onde sempre predomina um cunho distinto, infelizmente, hoje muito arredio de certas pseudo-festas que por vezes aqui se organizam.

“**DEFESA DE ESPINHO**” prima sempre em dizer a verdade, embora «nem todas as verdades» — segundo o adágio — se devam dizer. O tempo se eucarregará de confirmar o que vimos afirmando.

**ESCREVIAMOS** em 29 de Outubro do ano passado:

«Porque motivo se não fornece à imprensa local, cópias, pelo menos, das actas das sessões camarárias?»

Este periodo, incerto no nosso artigo «Resposta a uma Resposta» publicado na data antes referida, reveste-se agora de extraordinária oportunidade em face do interesse que levantou na opinião pública um eco saído no nosso último número.

De facto, não faz sentido que uma Camara da categoria da nossa não dê a conhecer aos seus municipes as deliberações que toma. Diariamente, nos é dado lêr em vários jornais, extractos das actas das sessões camararias de outros concelhos.

Porque razão não segue a nossa Camara este benéfico exemplo?

Haja um pouco de consideração para com todos nós; proceda-se mais claramente e evitar-se-hão, possivelmente, desgostos e criticas desnecessárias.



**MOINHO AZUL**

MERCEARIA FINA

Assucar, Arroz, Chá e Café  
Massas, Azeites, Vinhos, etc.

R. Castro Soares

Rua 16, 21—ESPINHO

**Confeitaria Ideal**

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64—ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados  
bólos da Casa Sameiro de Oleiros.  
Casa especial em Chás finos, primoroso  
serviço de chá e bólos.

**A. TRINDADE**

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE POUJA  
E OUTROS ARTIGOS

Vendas por junto e a retalho

880, AVENIDA 8, 886 Retem-80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO

ESPINHO

TELEFONE, 39

*Casa Espanhola*

**Fernando Veloso Marcos**

Modas, Miudezas e Artigos  
para Bordar :: Perfumarias  
Executam-se trabalhos em ponto aberto  
com toda a perfeição

Rua 19 n.ºs 219 a 221 — ESPINHO

ALFAIATARIA ELEGANTE

**Americo Ferreira do Couto**

Rua 19 n.º 225—ESPINHO

Camisaria, chapelaria, modas e con-  
fecções para homens e senhoras.  
— Deposito de Calçado —

PASSAGENS E PASSAPORTES

**Ramos Pereira**

Correspondente de todas  
as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

PADARIA FERREIRA

de

*Matos Silva & C.ª*

Esmerada fabricação de pão de todas  
as qualidades, especialidade em pão francez  
e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245

Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691

ESPINHO

MOAGEM DE TRIGO

PELO SISTEMA MODERNO

Tel. gramas MOAGEM  
fone 23 — Espinho

**União Industrial de Moagem, L.ª**

Ruas, 8 e 33

ESPINHO

**AGENCIA DO CONTRIBUINTE**

— DE —

*Pinto, Couto & C.ª, L.ª*

(agentes mandatários)

Consultor Juridico:

Dr. Domingos Trincão, Advogado

(presente todos os domingos das 15 ás 18 horas)

Rua 19 n.º 249 — ESPINHO — Telefone, 22

**Estima, Valente & C.**

FABRICA A VAPOR  
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo  
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28

Teleg. - ESTIVALENTE

ESPINHO

**Grande Pensão Mimosa**

Rua Bandeira Coelho, 409  
e Rua 18, n.º 538—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio  
da União Comercial de Espi-  
nho e anexa aos negocios de

**J. Luiz Teixeira**

Comodos aposentos, bom trata-  
mento e diarias muito acessiveis

FABRICA PROGRESSO

Manoel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem — Alumínio—Fundição  
Serralharia e Niquelagem—Execu-  
ção perfeita e garantida

Telefone, 27

ESPINHO

Dr. Augusto Constante Pereira

— A D V O G A D O —

Abriu escritorio na R. 19

n.º 197

ESPINHO

VINHOS DE PASTO

*José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.ª*

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023

PORTO: Rua do Bomfim, 81

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

**TERRENO**

Vende-se um, nesta vila com esquina  
para a rua 37 B. e com frente para a  
rua 4, proximo ao campo do futebol.

Dá informações o Snr.

António Bastos Maia

Rua 4—ESPINHO

**CASA SOUSA**

— DE —

**J. MOREIRA DE SOUSA J.º**

R. 19 n.ºs 213 a 215—ESPINHO

Artigos de papelaria, escolares e escritorio.  
Artigos de novidade, etc., etc.

Agente da Companhia de Seguros «ARGUS».

**PADARIA FLOR**

RUA 14-N.º 749 (12)

É esta a única padaria devida-  
mente habilitada para o  
fabrico de pão de  
qualquer qualidade, pelos mais  
modernos processos

Próvem o saboroso «MIMI»

**Excelsior Café**

Rua Sá da Bandeira

PORTO

Excelente café à chavena

Secção de tabacaria

CASA PRIMAVERA

*Manoel Antonio Moreira*

Rua 19 n.º-130--ESPINHO

Completo sortido de louças de todas  
as qualidades e variado sortido em  
bijuterias.

PADARIA PROGRESSO

(6) — DE —

**José Jorge de Figueiredo**

Fabrico esmerado de pão de todas  
as qualidades. Empregam-se  
as melhores farinhas

Rua 4 n.º 662

Café Suíço

O Café proferido pela Elite  
do Porto  
Serviço de pequenos almoços.

P. da Liberdade, 122-PORTO

A M A R C A

Depósito: Rua 19—318

ATLAS é o melhor calçado, ATLAS é o

calçado de RESISTENCIA ATLAS é o calçado de DURAÇÃO



Quere calçar bem ?

calce ATLAS

— Isto é o que diz: qualquer pessoa que calce ATLAS — CADA PAR FAZ UM AMIGO —

anda de boca em boca

Quem calçou ATLAS calça e calçará sempre ATLAS



## SOCIEDADE

## Aniversários

**Fazem anos:**—Hoje, a menina Maria Odete, filhinha do nosso assinante e amigo sr. Joaquim Pereira de Sousa e da sr.<sup>a</sup> D. Maria do Ceu Dias de Sousa;

—Em 16, a sr.<sup>a</sup> D. Elvira Brandão Lago, esposa do nosso amigo sr. Fernando C. Lago, a sr.<sup>a</sup> D. Margarida N. Zaboada de Oliveira, esposa do nosso amigo sr. José Carvalho de Oliveira, Mlle Aurora da Silva Trindade, filha do nosso amigo sr. Manuel António Trindade e a menina Irene de Oliveira Santos, filha do sr. José dos Santos;

—Em 17, o nosso assinante e amigo sr. Manuel da Costa Brandão, ausente no Rio de Janeiro;

Em 18, o nosso amigo e assinante sr. José dos Santos;

—Em 19, o menino Alberto Francisco, querido filhinho do nosso amigo e colega de redacção sr. Delfim de Castro Lima e o menino Francisco, filho do nosso amigo sr. Francisco Pereira Rezende;

—Em 20, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Brandão de Castro Lima, esposa do sr. Delfim de Castro Lima, os snrs. Julio de Brito, Alvaro Ferreira Pedro e os meninos Virgílio e Anibal de Castro Lacerda, filhos do nosso amigo sr. António Lacerda;

—Em 21, os snrs. Abel Figueiredo, José Lopes Vieira, Abel Mendes da Silva Junior e a menina Lucia de Almeida Carneiro, filha do nosso amigo sr. Raul Carneiro;

## Casamento

Na cidade do Pôrto, realizou-se na passada semana, o consorcio da sr.<sup>a</sup> D. Maria de Lourdes Ribeiro da Gama, pretendida filha do nosso amigo sr. António Augusto Rodrigues da Gama, conhecido solicitador naquela cidade e da sr.<sup>a</sup> D. Maria Luiza Ribeiro da Gama, com o sr. Acácio Heitor Ferreira, administrador de Circunscriçãõ em Moçambique, para onde partem brevemente.

Aos noivos desejamos uma perene lua de mel.

## Partidas

Para Viana do Castelo, o nosso amigo e assinante sr. Domingos dos Anjos Ferreira da Silva, digno inspector do ensino primário;

## CAUSAS REFLEXAS...

## Neerologia

(Continuação da 1.<sup>a</sup> página)

para moralizar e obstar a prática de actos que todos condenam.

Má sina nossa, porém, sete anos (quázi oito) não chegaram ainda para nos fazermos compreender ou compreenderem uma aspiração há muitos anos negada e há muito mais prometida. Resignados, temos esperado, confiantes no momento compensador de tanto trabalho, de tanto gasto, de tanta canceira e de tanta razão.

Infelizmente, êsse momento parece-nos que não chegará tão cedo, pois, se não chegou com a publicação do Estatuto Judiciário, podemos ter a certeza de que existem *motivos contraproducentes* que impedem e evitam um acto de toda a justiça.

O Ex.mo Snr. Major Gaspar Inácio Ferreira conhece em demasia a autoridade que nos assiste para assim falarmos. Compreende perfeitamente o sentir de todos os espinhenses e a máguia que exteriorizamos em face duma situação que, sem fundamento, se vem prolongando.

Cabem a S. Ex.a quaisquer culpas neste sentido? Não.

Porém, e infelizmente, não poderá fugir aos efeitos de causas reflexas oriundas de factos em que não tem tido interferência, e que levam pessoas de valor a manterem-se numa apatia lamentável e prejudicial à nossa terra.

Nós, porém, não condicionamos esta cooperação à pretensão referida. Não era razoável que assim procedessemos; e a prova desta afirmação está na orientação que «DEFESA DE ESPINHO» tem seguido.

Contudo, o muito esperar desespera, e os espinhenses que colocam o progresso da sua terra acima de partidarios e conveniências políticas, sentem a indiferença com que Espinho é olhado, uma indiferença que não tem cabimento em face do que somos e do que valêmos, e que contrasta com a atenção prestada, superiormente, a quem não póde fazer gala dum valor que conquistamos e nos tem elevado perante a opinião pública.

Faça-se-nos justiça! Concedam-nos o que pretendemos. Crie-se a comarca de Espinho, e vêr-se-há que não somos ingratos, que sabemos agradecer o bem que nos proporcionarem, um bem que não é favor, mas, sim, o *desfazer dum comprovado erro de visão* a que várias vezes temos aludido...

—Para Coimbra, afim de continuarem os seus estudos, os nossos amigos snrs. António Portela, Mário Valente Leal, e Jorge Texeira;

—Para Entre-os-Rios, a nosso assinante sr.<sup>a</sup> D. Carmen Alice da Silva Aguiar, acompanhada de sua irmã D. Ana da Silva Aguiar, que vai passar ali alguns dias.

## Chegadas

De Fronteira, Alentejo, o nosso amigo e assinante sr.

Alfredo Ferreira Valente e família.

## Doentes

Tem passado indisposta de saúde a sr.<sup>a</sup> D. Elisa Lopes Gomes de Oliveira, dedicada esposa do nosso prezado amigo sr. Carlos Augusto de Oliveira.

—Tambem tem estado doente a sr.<sup>a</sup> D. Maria de Sá Alves, mãe do nosso prezado correspondente em Silvalde, sr. Manuel Ferreira de Oliveira Pinto.

No dia 7 do corrente, faleceu com 71 anos de idade, a sr.<sup>a</sup> D. Maria dos Santos Miguel, viuva, natural desta vila. A falecida era mãe extremosa do nosso amigo e camarada de redacção, sr. Carlos Dias Pinhal, empregado superior da firma Gomes & C.<sup>a</sup> e do sr. José Dias Pinhal, empregado dos correios deste concelho.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, sendo muito concorrido. Organizaram-se vários turnos de casa para a igreja matriz e dali para o cemitério. Recebeu a chave do ataude o sr. Agostinho Tavares, e a toalha o nosso director sr. Benjamim da Costa Dias.

A' família em luto e em especial ao nosso camarada apresentamos sentidos pezares.

Tambem faleceu no dia 11, nesta vila, o sr. Joaquim Monteiro de Sousa, solteiro, de 26 anos de idade, filho do conhecido industrial sr. Antonio Monteiro de Sousa. O funeral realizou-se no dia imediato sendo imensamente concorrido.

Os nossos pezares à família do finado.

## Registo de Gratidão

A data do 2.º aniversário deste periódico, proporcio-nou-me tão espontâneas e sinceras demonstrações de solidariedade, dedicação e estima que eu não posso deixar de o registar nestas colunas, confessando-me profundamente sensibilizado e compensado moralmente das agruras inerentes às funções que, pela força das circunstancias, exerço neste semanário, tomando as homenagens que me foram tributadas, como eloquente apologia à Obra sinceramente bairrista de que o meu modesto nome vem sendo fiador.

Aos meus queridos amigos e colegas do Grupo Proprietário e do Corpo Redactorial da «Defesa de Espinho» e a todas as pessoas estranhas que me honraram com palavras de louvor e incentivo, hipotéco aqui a minha imperiável gratidão, prometendo envidar todos os esforços por continuar a merecer a sua preciosa dedicação e apreciável solidariedade.

Espinho, 9 de Abril de 1934.

Benjamim da Costa Dias.



**Café Nicola**

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a pezo.

**ESPECTACULOS****Cine-Jardim Recreio**

Continua este cinema a trazer a Espinho os mais importantes filmes exibidos em Portugal.

No seu programa de hoje é apresentada a brilhante Super-Produção da «Fox», cantada e falada em espanhol, com o ídolo das plateias mundiais, o joven e simpático tenor mexicano, *D. José Mojica* e as formosas vedetas, *Conchita Montenegro* e *Mona Maris*

**A MELODIA PROIBIDA**

O famoso artista-cantor encarna, neste filme delicioso, a figura dum príncipe da Polinésia, um joven belo e simples, criado nas regiões encantadoras das Ilhas dos Mares do Sul.

Na formosa ilha que habita, um belo dia, surge-lhe uma americana, lindíssima, de quem o príncipe se enamora. E ele, que estava para desposar uma mulher da sua tribo, abandona tudo para seguir a mulher que o enfeitçara.

Assim começa esta deliciosa novela de amor e que as nossas gentis leitoras não devem deixar de ver.

Na próxima terça-feira — grandioso espectáculo de cinema sonoro e variedades, com a distincta intérprete da Canção Nacional, *Marta Alice*, que cantará os seus melhores fados.

Quinta-feira, à tarde e à noite — Reprise do esplendoroso Super-filme de espionagem, com *Gustav Frohlich* e *Charlotte Susa*

**SOB UMA FALSA BANDEIRA**

Domingo — Sensacional reparação da célebre artista, *Clara Bow*, na grande Super-Produção da «Fox»

**HOOPLA****Teatro Aliança****UM HOMEM DE CORAÇÃO**

A empresa do teatro aliança, tem a honra de apresentar as Ex.<sup>mas</sup> Damas de Espinho um grande filme de seguro exito e agrado certo.

Poucas vezes vem a Espinho filmes como este.

Um homem de coração—

**Vedação de terrenos**

Defesa de Espinho orgulha-se de ter levantado a questão da vedação dos terrenos, incitando com lógica irrefutável, a Comissão Administrativa da nossa Camara a fazer cumprir o que determinam as posturas municipais, sobre o assunto.

O nosso ponto de vista tem merecido o aplauso de toda a gente sensata de Espinho, porque o espectáculo que nos oferecem alguns terrenos sem vedação, confinantes com certas ruas centrais e de grande movimento da nossa vila, é tam repugnante, tam vergonhoso e tam condenável que é preciso ter ideias muito tacanhas, não ter quaisquer noções de higiene e de estética para o não reconhecer.

A referida Comissão Administrativa deliberou, ultimamente, isentar do pagamento das respectivas licenças os proprietários dos tais terrenos que os vedassem até ao fim do próximo mês de Maio; mas, para que essa medida desse resultado, era preciso que fôsse estabelecido um prazo máximo para a vedação estar concluída, findo o qual a Camara faria cumprir, energicamente, as posturas pelos meios ao seu alcance.

E é assim que se faz em outras terras que não são praias nem zonas de Turismo como, por exemplo, Vila Nova de Gaia, cuja Camara fazendo de há muito observar tal preceito, acaba de o tornar extensivo ás praias do Concelho, como se verifica pela correspondência publicada em «O Primeiro de Janeiro» de 7 do corrente, e que com a devida vénia passamos a transcrever:

**Em Miramar****Vedação de terrenos**

MIRAMAR, 6—A Camara, na sua sessão de ontem, aprovou, para execução imediata, a proposta apresentada pelo presidente sr. José da Fonseca Menéres alterando a redacção do artigo 170.º e seu § único, do actual Código de Posturas, no sentido de serem abrangidas as Praias do Concelho, consideradas de Turismo e assim serem obrigados os proprietários de terrenos confinantes com a via publica que não estejam devidamente vedados, a fazerem essa vedação com parede ou tapamentos de madeira de 1.<sup>m</sup>50, pelo menos, de altura.

Achamos que tal medida foi acertada, tanto mais que uma grande parte dos proprietários desta praia sempre se tem manifestado contra o desleixo em que a mesma se encontra, apesar de estar constituída, bem ou mal, uma comissão chamada de iniciativa, que deveria, em obediencia aos fins para que tais comissões foram criadas, velar pelo seu desenvolvimento.—C.

é um filme que nos apresenta o caso curioso dum pai que faz a vontadinha à filha, admitindo-a ao serviço do seu próprio Banco, a fim de conquistar um rapaz, por quem sente grande simpatia.

O filme vê-se e ouve-se, com agrado, mercê do argumento, e, principalmente, da excelente representação de todos os intérpretes.

Trata-se, com efeito, dum tita engraçada, cheia de bom humor, conduzida num ritmo vivo e alegre, que lhe vai bem. A fita é, ainda, enriquecida por boa musica e canções agradáveis—tudo o que caracteriza as fitas ligeiras, e as leva até à simpatia do público, que procura e prefere os espectáculos risonhos.

Este filme é superior ao que já foi exibido neste Teatro—O Teu Amor e uma Cabana—o primeiro filme em Espinho que no fim foi coroado de palmas por diversas senhoras que assistiram à sua exhibição, e, hoje, com

O Homem de coração, vai suceder a mesma coisa. No desempenho temos o conhecido e simpático galã Gustav Trölich e a encantadora actriz Maria Solveg, que pela primeira vez, se apresenta ao público de Espinho.

Luxuosas e modernas toilettes são apresentadas neste filme que tantas saudades vai deixar no elemento feminino que hoje vá ao aliança vê-lo.

Na próxima quinta-feira, a preços quasi de graça, apresenta-nos a encantadora actriz MARTA EGGERT, na deliciosa cine comédia

**AUDIENCIA IMPERIAL**

Os preços à tarde e à noite são os seguintes: — 2\$00 — 1\$50 e 1\$00.

No próximo domingo

**RAQUEL MELLER**

em Violetas Imperiais.

Grande Hotel de Espinho  
Um dos melhores das  
praias portuguesas  
Fernando Lago & C.º

**Correspondencias****Anta, 11**

Deslocaram se no passado domingo a Aveiro as categorias de honra e reservas do Império Anta Foot-Ball Club, onde foram defrontar-se com identicos grupos do Beira Mar Sport Club.

Em reservas empataram por 1-1.

Em categorias de honra, findo a 1.ª parte do encontro, o Império encontrava-se vencedor por 1-0 goals.

Porém na segunda parte com o guarda-rêdes gravemente maguado, deixou vencer-se por um score que só com um jogador em tal estado podia ser obtido.

O grupo Aveirense goza no Distrito do nome dum, dos melhores agrupamentos mas um resultado de 8-1 goal, tendo as suas bolas sido marcadas em 30 minutos, é duro para quem com ardor se bate pela vitória.

—Pessoa amiga e assinante deste jornal, nos veio fazer sentir o seu descontentamento pelo proceder do rev.º Abade de Silvalde, por S. R.ª se recusar a baptisar uma criança nascida em Silvalde, mas registada em Anta, em cuja freguesia residem seus pais.

Nada percebemos da Lei Eclesiástica, mas não nos parece haverem razões que a isso obstassem, demais que S. R.ª dias antes se tinha prontificado a fazê-lo, mediante autorização passada pelo Rev.º Pároco de Anta, P.e Celestino Pinto Ferreira, autorização que amavelmente por este pároco foi passada.

Mas agora perguntamos nós.

Porque se negou a fazê-lo o Rev.º Abade de Silvalde e sem mais exigencia alguma, sómente com a apresentação do cartão do Rev.º Abade de Anta, o fez o Rev.º Abade de Espinho?

C.

**Granja, 10**

Futebol—Deslocou-se no passado domingo a Serzedo, o S. Felix da Mariha F. C. para jogar com iguais categorias do Serzedo F. C., saindo o grupo visitante vencedor com o bom resultado de 2-0 grupos de honra, e 5-2 em reservas.

Este resultado era esperado dado o valor do grupo visitante.—C.



**Fosforeira Portuguesa** Os seus fósforos impõem-se pela sua qualidade e pela sua apresentação

## Correspondências

**SILVALDE, II**—Procurou-nos o Sr. Domingos de Oliveira Loureiro, do lugar do Formal, desta freguesia, que nos expoz o seguinte caso:

Desejando na qualidade de padriño, baptizar uma criança, dum pessoa de sua família, nesta freguesia, dirigiu-se ao Rev., Abade afim de combinarem o dia e hora para este facto.

Acontecendo que os pais do neófito residem em Anta, impôs o Rev. Abade, como única condição, a necessária apresentação dum carta do seu colega daquela freguesia.

Conseguida tal «demarche» e combinada já então a hora para esta cerimónia, apresentaram-se no passado domingo, pelas 15 horas, o pai, padrinhos e convidados, e, qual a surpresa destes quando apresentada a autorização passada pelo Pároco de Anta, o Rev. Abade desta freguesia disse ser-lhe impossível celebrar o baptisado.

Pedidas explicações, S. Rev. impôs o segredo proticional. Ora acontece que tanto os pais como os padrinhos da criança, são pessoas bem conhecidas e teem pago integralmente as *dizimas e promissias* impostas pela Igreja, parecendo assim não existir motivos para o Rev. Abade desta freguesia, negar-se a efectuar tal sacramento.

No dia imediato a criança foi baptizada pelo Rev. Pároco de Espinho que somente exigiu o consentimento do seu colega de Anta. Como é natural este caso levantou séria celeuma, mostrando se toda a gente admirada com o procedimento do Rev. Abade.

Pela nossa parte também estranhámos o caso, dada a consideração que temos por S. Rev., mas com tranqueza não atinamos com os motivos que o levaram a tal intransigencia.

—No próximo domingo visita-nos o Cortegaça que jogará com o Silvalde em desafio de campeonato.

—Continua ainda bastante doente o nosso Amigo Manuel Lopes Guimarães Junior.

—Estreou-se no passado domingo o grupo dos Solteiros, Fernando Aguas, a alma «mater» daquilo tudo, compôs maravilhosamente os variados numeros do repertório. Aguardamos nova estreia e então nos referiremos mais amplamente a esta ini-

# TRACOS E RABISCOS

Sem duvida alguma a missão de que este modesto semanario está encarregado é, sobre todos os pontos de vista, um tanto espinhosa.

Nem sempre se póde agradar a *grégos* é a *tovianos* mas como temos por principio sómente regularmo-nos pelo nosso próprio censo, nada poderá alterar a nossa conducta.

Certo é que, com o Marmontel, vem a talho de foice dizer: «aquele que faz depender a sua conducta da opinião alheia nunca é senhor de si próprio». E isto é o que na verdade nós não sentimos.

A nós, nesta tribuna humilde que de todo em todo só emprega termos duros quando entende que os interesses vitais de Espinho estão em jôgo, nada nos importa que a vaidade de poucos se sinta apoucada em proveito de... muitos.

E' velho e relho já, o costume de em família guardar os *lazeres* de cada um; porém, também é de fazer justiça à humilde e coragem de quem não está disposto a tolerar tudo.

Quando há que criticar,

critica-se; ninguem tem o direito de julgar que de amigos... mãos rôtas. Esses amigos, se não são de *Peniche*, pelo menos julgam que estamos dispostos a dizer:—*amem!*

Engano lêdo, pois acima de tudo (e mais que uma vez têm tido prova) fomos sem hipocrisia e com franqueza o que pensamos ser mais conveniente para esta malfadada terra.

E dizemos malfadada, quanto é certo que ela merecia mais cuidado e muito mais carinho. Preguntamos:—temos culpa de que não correspondessem ou que dêles se esperava, os que se consideram os *avatares* dum terra destinada a melhores dias? De certo que não! Sómente o que não podem, nesse caso, é afirmar, em nome de Amisades particulares, que isto e aquilo está bem, quando a mór parte das coisas são feitas—e muito bem contra o pensar da maioria das *gentes*.

Ou não será assim?

Se não o fôr, com muito gôsto dara a mão à *palmatória* o *Rabiscador*

## Agradecimento

A família de Maria dos Santos Miguel, julgando ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do saudosa extincta e à missa do 7.º dia, e ainda a todas as que a acompanharam na sua dôr, vem por este meio reparar qualquer falta involuntária, patenteando a todos o seu indelevel reconhecimento.

Espinho, 12-4-1934.

ciativa da rapaziada de Aldeia. Contudo, desde já os nossos parabens porque é bom sinal começar...

C.

## Agradecimento

A família de Maria Soares dos Santos, julga ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram apresentar-lhe condolências, assistir aos officios funebres e á missa do 7.º dia; mas na dúvida, de qualquer falta involuntária, vêm por este meio repará-la protestando a sua eterna gratidão.

Espinho, 11 de Abril de 1934.

Francisco Ferreira dos Santos

Henrique Soares dos Santos

Rios

Albertina de Sousa Volta



## LIVRARIA E PAPELARIA

Livros literários, comerciais e escolares. Artigos de escritório e de desenho, Papeis de fantasia e cartas de jogar, Perfumarias, Figurinos, Revistas nacionais e estrangeiras e Postais ilustrados. COMISSÕES e CONSIGNAÇÕES. Depósito de Cerveja e de Papeis de fumar.

MARIANO C. DE OLIVEIRA PEIXOTO

**FOSFOROS**  
Da FOSFOREIRA PORTUGUESA  
Os melhores do País

## Cães Vádios

Recebemos a seguinte carta  
\*...Sr. Director\*

Fez o seu jornal referência ás matilhas de cães vádios que infestam as ruas de Espinho, mas, infelizmente, até hoje a situação não se modificou.

Passam pelas ruas ladrando, uivando, rosnando raivosamente pôndo em sério risco as canelas dos transeuntes e dando, por vezes, espectáculos impróprios dum terra considerada zona de turismo e bem merecedora das pessoas que teem por dever velar pelo seu decôro.

E como essas pessoas parece terem feito ouvidos de mercador, não deixe, Sr. Director, de continuar a referir-se ao assunto, na certeza de que presta mais um grande serviço à terra que o seu jornal defende e à população de Espinho, pois, certamente, acabará por ser ouvido e serão tomadas as providencias que o assunto requer.

Espinho, 28-3-934.

Um assiduo leitor

## Pela Imprensa

*Alma Nacional*

Com este sugestivo título, saiu á luz da publicidade, em 1 do corrente, o 1.º número de uma revista de caracter político que vem alistar na falange já numerosa que defende a actual situação.

A' nova revista que é dirigida pelos snrs. Alfredo Candido e José Duarte Costa, desejamos longa vida.

*Colecção da Criança*

Recebemos os fasciculos n.º 2 e 3 desta interessante publicação semanal dedicada ás crianças, e cujas novelas apropriadas aos cérebros infantis fazem as delicias dos seus leitores.

A novela que ocupa todo o 3.º fasciculo intitula-se—«Perdidos no Mar». A do número a seguir intitular-se-á «Vendidos aos Saltibancos».

O preço de cada exemplar é apenas \$50 centavos. O leitor que reuna as senhas dos primeiros 44 fasciculos e o coupon do 12.º fica habilitado ao sorteio de 12 valiosos prémios, que se fará pela lotaria.



# AUTOMOBILISTAS!

Precisaes de qualquer accessorio para o vosso carro? Adquirireis na  
**AUTO PORTO, Limitada**  
 16, Rua de Sampaio Bruno, 18 — PORTO  
 Telegramas «AUTOPORTO» — Telefone. 5852  
 Que é a casa que maior sortido tem e que vende aos melhores preços

(14)

## BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE AOS MELHORES PRÊMIOS DO MERCADO

Agentes

**José M. da Silva & Sobrinha**

— Correspondentes Bancarios —  
 Depositarios de Tabacos e Fosforos

## ARMAZEM DE MERCEARIA

**Joaquim Cardoso de Sá**

CEREAIS, SEMEAS, FARINHAS  
 TOUCINHO e AZEITES

Rua Dezesesseis, 791 a 796 Telef. 26-Espinho  
**ESPINHO**

## Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,  
 TOUCINHO, AZEITES  
 MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS e ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 460  
 (em frente ao mercado)

Telefone, 52 Caixa Postal, 14  
**ESPINHO**

Colégio de Nossa  
 S.ª da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-  
 NAS e EXTERNAS

Ruas 24 e 31  
**ESPINHO**

## ESTABELECEMENTOS

**Mauricio Macedo & Faustino**

S. A. R. L.

Armazem de Mercearia e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucares da Incomati Estates, Ltd.

Beira-Africa Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEPHONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa  
 Armazem de retém em ESPINHO—Rua 18, n.º 1.111  
 Telef. 37-ESPINHO

## PADARIA A PEROLA DE ESPINHO

DE Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de Luxo, Bijou e de todas as qualidades. Fabrico especial com todo o asseio e higiene De manhã e de tarde Entregas ao domicilio. —Confeitaria, Farinhas e Cereaes—

RUA 16—ESPINHO

## Sociedade Portuguesa de Seguros

Séde na sua propriedade Em Lisboa  
 RUA DA MADALENA, 36

Seguros de Incendio, Quebra de Vidros, Desastres no Trabalho, Maritimos, Agricolas e Vida.

Agentes em Espinho:

**Dias & Irmão, Sucrs.**

## Casa Silva Pena

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)  
 RECEBIDO DIRECTAMENTE  
 DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

## BALONA & DIAS

Armazem de Vinhos  
 Aguardentes e Azeitona  
 por junto  
 Especialidade  
 em vinhos de pasto das  
 melhores procedencias.

—0—  
 6  
 9

Materiais de Construção  
 Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

## A Metalurgica de Espinho

**Raul Carneiro & C.ª, L.ª**

Garage: Rua 18—Oficina: Rua 37  
 Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas industriais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frézados e rétificad. Agentes de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Automoveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

## DR. ARAUJO PINHO

Medico Cirurgião  
 Doenças da boca, dentes  
 e maxillares

Prótese—Dentária

PASSEIO ALEGRE

—: ESPINHO —:

Armazem de Cereais, Farinhas,  
 Legumes, Massas e Bolachas

## Batista & Oliveiras

Passelo Alegre, 442 a 444

ESPINHO

TELE FONE, 21 TELEGRAMAS: FARINHAS

## Duarte, Santos & C.ª

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA,  
 BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,  
 AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depositarios em Espinho da Cerveja  
**ESTRELA**

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

## CASA DE LOUÇAS E UTILIDADES

(10)

— DE —

**SEVERINO MOREIRA DE SÁ & C.ª, L.ª**

Porcelanas, cutelarias, esmaltes, aluminios e outros artigos para mesa e cosinha etc.

NOVIDADES PARA BRINDES. Preços sem competencia.

Rua 31 de Janeiro n.º 42, 44—Porto  
 Próximo á estação de S. Bento.

## Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA  
 Azeites, Toucinhos, Farinhas  
 e Cereais

Rua 18 n.º 833 a 837

Rua 27 n.º 45 a 47

Telefone 58—EPINHO

## Colégio de S. Luiz — (FIGURA: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária—Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiais.

Gabinetes de Fisica—Quimica e Ciências Naturais

Reabriu a 2 de Outubro—Pedir prospectos á Direcção



## VIDA DESPORTIVA

## FUTEBOL

No passado Domingo, o campo da Avenida bateu o record deste ano em assistencia ás competições futebolísticas, pois o encontro Espinho-Ovar, teve o condão de interessar a valer aqueles que andam sempre em dia com as pugnas desta natureza e que a elas jamais faltam.

Estava em jogo o titulo de Campeão do Distrito, e por isso mesmo o bairrismo das duas vilas, acendrado até ao rubro—mercê de contos largos...—veio fazer deste encontro um acontecimento de certo vulto, que marcará por certo na história das competições do Distrito. Escusado será dizer que estas rivalidades entre clubes iguais em valores, se tornam bem precisas, mas sómente quando seja por méro bairrismo e nunca por desavenças que possam separar as relações amistosas existentes.

Era pois esperado o encontro com grande interesse, e todos anteviam uma partida animada, embora nestas ocasiões os nervos não consintam que se pratique o futebol desejado.

O dia começou pelas categorias inferiores e estas começaram por bater o adversário. Devido a este pormenor, há quem eventualise uma derrota para o primeiro grupo, porque para estes representava mau presagio as duas primeiras victorias.

Felizmente tal se não verificou e as côres do Sporting marcaram em toda a linha. Naturalmente que os aferroados do grupo local ficaram satisfeitos, porque isto este ano correu melhor que o passado, cujo final foi um perfeito desastre... E assim se os alvi-negros ficaram campeões, isso só compensará uma justiça ao grupo mais competente do distrito, embora o seu valor não esteja a grande distancia do seu adversário de Domingo.

Portanto, não é motivo para extraordinárias exteriorizações, a recente victoria porque as maledicencias... irão julgar que a não merecemos. Se perdessemos, o que podia dar-se, o valor do grupo seria o mesmo. Lá porque o Ovarense perdeu com o Império por estar numa tarde má não quer dizer que não seja um grupo de valor.

O desafio começou duro, inérgico e com grande movimento. Foi sem duvida o melhor da época e qualquer dos grupos queria ganhar. Logo de inicio o Sporting mostrou dominio, mas o adversário estava atento e defendia-se bem, as suas investidas encontravam pela frente a linha de defesa do Ovarense pronta

## Mendes &amp; Companhia, Limitada

Por escritura de 13 de Fevereiro de 1933, lavrada nas minhas notas foi constituída uma Sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos e sob as condições constantes dos seguintes artigos.

**PRIMEIRO:**—Antonio Mendes Lopes, casado, negociante, morador nesta praia e Vila de Espinho;

**SEGUNDO:**—Luciano da Costa Simões, solteiro, maior, negociante, morador na rua Formosa, numero cento e trinta e sete, da cidade do Porto. Ambos pessoas cuja identidade reconheço. E por eles, por minuta, foi dito: Que, pela presente escritura, constituem uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, de que ficam sendo os socios e que será regida pelas clausulas e condições dos artigos seguintes:

**PRIMEIRO:**—Esta sociedade adpta a firma «Mendes & Companhia, Limitada» fica com a sua Séde nesta Vila de Espinho e o seu estabelecimento na rua Bandeira Coelho numero trescentos e sessenta e três a trescentos e setenta e um e Avenida do Teatro numeros quinhentos e quarenta e quatro a quinhentos e quarenta e oito;

**SEGUNDO:**—O seu objecto é o exercicio do comércio de fazendas, modas e miudezas, e qualquer outro ramo que resolva explorar, exceto bancário;

**TERCEIRO:**—A sua duração é por tempo indeterminado, e, para todos os efeitos, o seu começo se contará desde onse do corrente mês e ano;

**QUARTO:**—O capital social é de vinte mil escudos, subscrito por ambos os socios em quotas de igual valor;

**QUINTO:**—A quota do socio Antonio Mendes Lopes é constituída por nove mil e novecentos escudos em dinheiro e cem escudos valor do local da séde da sociedade, onde ele primeiro outorgante tinha o seu estabelecimento, e os direitos sobre o qual ele transfere para esta sociedade, e por conta de cuja quota já entrou na Caixa Social com a importancia correspondente a dez por cento e fica obrigado a entrar com os noventa por cento restantes no prazo de dois anos; a quota do socio Luciano da Costa Simões, em dinheiro, acha-se totalmente realizado;

**SEXTO:**—Os lucros liquidos que resultem do balanço, deduzida a percentagem legal para o fundo de reserva, enquanto este não estiver realizado ou sempre que for preciso reintegrá-lo, serão divididos em partes iguais pelos dois sócios sendo o da mesma forma as perdas;

**SETIMO:**—Cada um dos sócios receberá mensalmente da Caixa Social, para seus gastos particulares e por conta da sua quota de ganhos, a quantia de trescentos escudos;

**OITAVO:**—Ambos os socios serão administradores e gerentes,

podendo, por consequência, qualquer deles usar da firma social, que só nas operações sociais será empregada;

**PARAGRAFO PRIMEIRO:**—Os gerentes não tem retribuição e são dispensados de prestar caução;

**PARAGRAFO SEGUNDO:**—O socio Antonio Mendes Lopes, só poderá usar da firma social nos documentos de mero e simples expediente, pois no de responsabilidade, tais como os de aceites de letras e cheques só o poderá ser pelo segundo outorgante Luciano da Costa Simões a cargo do qual também fica a caixa;

**NONO:**—Esta sociedade estabelece o sistema de vendas a dinheiro, não podendo ser adoptado outro sem o acôrdo deles socios;

**DECIMO:**—As compras a efectuar pela sociedade são sempre realizadas de mutuo acôrdo deles socios;

**DECIMO PRIMEIRO:**—Qualquer dos socios poderá emprestar a sociedade mediante o juro do Banco de Portugal acrescido de um por cento, as quantias que de comum acôrdo deles socios sejam julgadas indispensáveis á caixa social;

**DECIMO SEGUNDO:**—Haverá uma escrituração que, além de satisfazer todos os preceitos legais, que permita apurar no fim de cada mês os resultados dos negocios da sociedade;

**DECIMO TERCEIRO:**—Anualmente se dará um balanço que será fechado com a data de 31 de Dezembro, devendo o primeiro sê-lo no fim do corrente ano civil;

**DECIMO QUARTO:**—A cessão de quotas pode ser feitas livremente;

**DECIMO QUINTO:**—No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos socios a sociedade poderá continuar com os seus herdeiros ou representantes, se estes assim o desejarem, caso contrário se procederá á sua dissolução recebendo os herdeiros ou representantes do socio falecido ou interdito o que se apurar pertencer-lhe pelo balanço que se procederá imediatamente, ficando o estabelecimento ou activo social a pertencer ao socio sobrevivente;

**DECIMO SEXTO:**—Esta sociedade dissolver-se há no caso previsto no artigo anterior e nos casos marcados no artigo quarenta e dois de onze de Abril de mil e novecentos e um;

**DECIMO SETIMO:**—Em tudo mais regularão as disposições do direito applicável e as deliberações tomadas em reunião dos socios.

Espinho, 10 de Abril de 1934.

O Notário,

Alfredo Themudo Côrte Real.

## Cobrança

A-pezar-de já estar a correr novo semestre, ha ainda alguns assuantes que, por dificuldades de cobrança, não satisfizeram a sua assinatura do semestre passado.

A todos os que estiverem nesses casos, pedimos o favor de pedirem os seus recibos no estabelecimento do nosso administrador, á Rua 49 n.º 345.

Os melhores fósforos são da FOSFOREIRA

## Grupo Columbofilo de Espinho

## Treinos oficiais

Deve ser hoje feita a solta em Aveiro, sendo no próximo domingo, 22, em Coimbra. Os pombos para o treino, desta ultima cidade, terão de ser entregues no dia anterior das 19 ás 21 horas. Depois desta hora não serão aceites.

Prevenimos os interessados de que são obrigados a enviar aos treinos o maior numero de pombos, pois só assim, terão direito a entrar nos concursos.

## VIDA DESPORTIVA

## FUTEBOL

a não deixar marcar o que conseguiu. Por sua vez, os seus dianteiros em fugidas isoladas tentaram aproximar-se de Vieira, mas o trabalho acertado do duro defensivo fez gorar-lhe as intenções—especialmente Joaquim Oliveira, que fez um desafio primoroso—não esquecendo o seu colega que também mereceu.

Esta parte teve a caracterisá-la duas coisas distintas: o ataque impertinente do Sporting, e a defesa acertada do Ovarense.

Houve porém dois nossos elementos—neste meio tempo—que falharam.

Laranjeira porque andava nervoso... e Costa que nos pareceu doente, mas no pouco que fez foi acertado. Na parte final já Laranjeira, depois duma boa sacudidela, tem perdido o medo e Costa que reservou forças para esta parte, serve proficuamente os seus colegas dianteiros.

Os dois pontos marcados a meio deste segundo tempo, não conformam os homens de Ovar e por isso mesmo a luta toma aspecto de grande partida, mas como o destino não se modifica ao prazer de cada um a derrota do Campeão manteve-se até ao fim, por 2-0, a despeito de certos pontos de vista... O marcador não atesta bem o numero exato, pois 4-1 seria com justiça a conta certa, isto a nosso ver...

Foi um jogo em que ganhou o melhor e o destino desta vez não fez injustiça—mas isto sem favor—que nos perdõem os nossos amigos de Ovar. Por agora o Sporting mantem-se superior, amanhã não sabemos o que será.

Estamos sempre prontos a fazer justiça, ainda que isso nos acarrete amargos comentários. Gostamos muito da energia empregada na luta pelos dois grupos. Os melhores de Ovar, foram os defesas; Zeferino, na frente, foi diligente, mas está mal acompanhado, daí falharem por vezes as suas intenções.

Dos nossos ja citei alguns, aqueles que mereceram destaque, no bom ou mau que fizeram, os restantes cumpriram e mais ou menos igualaram-se.

A arbitragem foi deficiente. O ataque de salto ao nosso ponta direita, merecia um livre na area perigosa—isto em qualquer parte do mundo. Por muito menos foi dado ao Ovar ensejo de empatar no celebre encontro da primeira volta.

Elói, prende-se demasiado com a bancada e daí quasi não arreda pé, razão das suas deficiencias.



## PUBLICAÇÕES

## LIRA INGÊNUA

É o título de um precioso livro de poesias do inspirado poeta sanjoanense, sr. Manuel Godinho (Levante) que acaba de sair à luz da publicidade, em edição do autor, com ilustrações do professor sr. A. Costa Ferreira e prefácio do sr. José Cerqueira de Vasconcelos.

—Sei que meus versos já fóra de moda  
Vão encontrar antipatia acesa  
Na alma que foi alma portuguesa  
Nas horas puras do viver de outrora...

Mas já que, meus senhores, o mundo é roda  
Que nunca pára e gira com destreza  
Espero que os meus versos sem beleza  
Um dia tenham a beleza toda...

Se assim não fôr—eu vos prometo e juro  
Que hei-de levar para o meu lar futuro  
A lira ingénua que de ingénua é louca:

E lá então abri-la docemente  
Perante a sombra de Teresa ardente  
Para a ver ler com o coração na boca...

—Ao contrário do que o autor timidamente afirma neste soneto, os seus versos lêem-se com muito agrado e simpatia, revelando felizes inspirações, sensibilidade e ritmo—em que transparece um coração apaixonado e leal que sonha a constituição de um lar—que seja um verdadeiro templo de Amor, como só os poetas, na verdadeira acepção da palavra, sabem constituir.

Manuel Godinho (Levante) estreia auspiciosamente com a sua *Lira ingénua* onde ha sonetos e outras poesias cuja leitura muito nos deliciau.

Ao esperançoso poeta agradecemos a oferta de um exemplar do seu apreciado livro, augurando-lhe uma funda obra lirica.

## Espectáculos

No terreno destinado ao Parque João de Deus, deve ter estreado ontem a grande Companhia do «Grande Circo Lisbonense» de que fazem parte os célebres cómicos-musicais Little e Joe Walter, os audaciosos «Lusitanos», a escultural equilibrista aerea, Miss Ema, «Os Basílios» e outros apreciados artistas.

Este circulo, procedente do «Coliseu dos Recieiros» de Lisboa e do «Palácio de Cristal» do Porto, dará hoje e dias seguintes novos espectáculos.

## Dr. Gomes de Almeida

De Lisboa, para onde partiu há dias, regressou na passada quinta-feira, o nosso distinto amigo, sr. dr. Manuel Gomes de Almeida.

## Ainda o nosso aniversário

Não passou despercebida aos nossos prezados colegas, a passagem do 2.º aniversário do nosso periódico, como se vê pelas transcrições que seguem:

De *O Primeiro de Janeiro*

## «DEFESA DE ESPINHO»

ESPINHO, 31—Entrou no 3.º ano da sua publicação, o semanário local «Defesa de Espinho» que, como o seu nome indica, incumbiu-se da difícil e ingrata missão de defender os interesses gerais desta linda praia, no que tem empregado todo o seu esforço e grande dedicação.

A todos quantos ali trabalham, principalmente ao seu director, affectuosos cumprimentos de felicitações com os sinceros votos de pugnar sempre por um Espinho-Maior no que nos terá sempre ao seu lado.—C.

Do *Brados do Alentejo*  
(Extremoz)

## «DEFESA DE ESPINHO»

Com o número 105, referente a 25 de Março findo, entrou no 3.º ano de publicação este nosso colega semanário Regionalista Independente que, por tal motivo, publicou um número especial de 10 páginas.

Felicitemo-lo, desejando muitas repetições desta data.

De *O Democrata* (Aveiro)

## «DEFESA DE ESPINHO»

Entrou no 3.º ano este semanário regionalista, ao qual endereçamos os nossos cumprimentos.

DE *A Verdade* (Porto)

## «DEFESA DE ESPINHO»

Com um brilhante número de 10 páginas, impresso a côr, comemorou este nosso prezado colega o 2.º ano da sua existência.

A *Verdade* sauda o prezado colega, pela data festiva.

De *O Povo de Ovar*

## «DEFESA DE ESPINHO»

Tambem acaba de passar o 2.º aniversário este prestimoso colega, que com incansável esforço pugna pelo desenvolvimento da importante da praia de que usa o nome. As nossas cordeais saudações.

Da *Ala Esquerda* (Beja)

## «DEFESA DE ESPINHO»

Com o número 105, acaba de completar dois anos de existência, o semanário «De-

fesa de Espinho», que na terra que lhe serve de título, se publica como defensor acendrado e bairrista da sua linda e encantadora terra nortenha.

Ao seu ilustre director, sr. Benjamim da Costa Dias, com quem privámos por ocasião do Congresso Ferroviário do Vale de Vouga, endereçamos as nossas felicitações, pelo aniversário do jornal que com brilhantismo e inteligencia vem dirigindo.

Do *Correio de Azemeis*

## «DEFESA DE ESPINHO»

Completo dois anos de existência, este nosso brilhante colega que se publica na linda praia de Espinho.

Ao distinto colega apresentamos as nossas sinceras felicitações.

De *O Comercio de Viveres*

## «DEFESA DE ESPINHO»

Completo dois anos de existencia este nosso prezado colega que durante este período de tempo se tem sabido bater com galhardia e denodo pelos interesses daquela linda praia nortenha.

Com as nossas melhores saudações pelo facto, desejamos ao jornal «Defesa de Espinho» que continue a trilhar banhosamente e por muitíssimos anos a estrada da vida.

De *O Concelho de Murtosa*

## «DEFESA DE ESPINHO»

Com o seu último n.º entrou no 3.º ano de publicação a «Defesa de Espinho», bem redigido semanário que vem sendo—sem lisonja o afirmamos—o melhor esteio dos interesses e dos progressos daquela linda praia.

Aproveitamos este ensejo para cordealmente o cumprimentar.

Da *Defesa de Arouca*

## «DEFESA DE ESPINHO»

Entrou em novo ano de luta, pelo que cordialmente o saudamos, este nosso distinto confrade que vem de-

## Cabeleireiro de senhoras

O proprietário do salão Fonseca participar ás Ex.<sup>mas</sup> Senhoras, que se acha aberta a inscrição para a terceira série de 100 ondulações permanentes, a prestações semanais de 6500 com bonus, que terá início em 7 de Abril próximo.

O odirector técnico deste



salão, resolveu abater 2 cótas, e assim, as suas Ex.<sup>mas</sup> clientes, em vez de pagarem 18 prestações, somente pagarão 16. Oferece, portanto, a vantagem das ondulações ficarem mais baratas pelo sistema das prestações, do que sendo satisfeito o seu importe por uma só vez.

sendendo, com inteligencia e denodo, a actual situação politica e os interesses do concelho que lhe dá o nome.

Muitos e prósperos anos de vida lhe apeteçemos.

De *O Tempo* (Penafiel)

## «DEFESA DE ESPINHO»

Entrou no seu terceiro ano de publicação este nosso prezado colega, que ao progresso de Espinho e à sua defesa—como o seu título indica—tem dedicado o melhor do seu esforço.

Por tal motivo apeteçemos-lhe, com os desejos de longa vida, as maiores e melhores felicidades.

A todos este distintos colegas, consignamos a expressão do nosso vivo reconhecimento.

## CARLOS DE SOUSA DIAS

## ENFERMEIRO

Diplomado pela escola de enfermagem do Hospital Geral de Santo António

Tratamentos Gerais:—Venéreologia, Curativos, Injecções, Fricções e Prontos Socorros de Urgência

Rua 14, n.º 648

TRATAMENTOS NO DOMICILIO

ESPINHO